

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO
PATROCÍNIO
Graduação em Administração**

**CONTROLE DE ESTOQUE: estudo de caso em uma fábrica de ração no
município de Patrocínio-MG**

Weliton dos Reis Primo

**PATROCÍNIO/MG
2017**

WELITON DOS REIS PRIMO

CONTROLE DE ESTOQUE: estudo de caso em uma fábrica de ração no município de Patrocínio-MG

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio como requisito parcial para obtenção da graduação em Administração.

Orientador: Prof. Esp. Marcus Vinicius Maciel Trajano

**PATROCÍNIO
2017**



Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Curso de Graduação em Administração

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Controle de estoque: estudo de caso em uma fábrica de ração no município de Patrocínio-MG”, de autoria do graduando Weliton dos Reis Primo, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Esp. Marcus Vinicius Maciel Trajano
Instituição: UNICERP

Prof. Me. João Batista Ferreira
Instituição: UNICERP

Prof. Me. Sérgio Augusto Amaral Lopes
Instituição: UNICERP

Data da aprovação: ____/____/2017.

Patrocínio, __ de dezembro de 2017.

***DEDICO** este trabalho a meus pais e a todos que acreditaram no meu sucesso.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela minha vida, paciência e por me ensinar que sempre há o tempo oportuno para cada coisa.

A Nossa Senhora, por sua interseção e por sempre passar na frente de tudo, iluminando meus caminhos.

Aos meus pais e à minha namorada, aos meus colegas de sala, aos meus amigos, ao meu orientador, à minha gestora, obrigado por sempre terem me ajudado.

Obrigada aos Mestres! Sem vocês nada disso seria possível.

Meu muito obrigado a todos!

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Média de idade dos gestores.....	14
Gráfico 2 -	Identificação do sexo dos gestores.....	14
Gráfico 3 -	Nível de escolaridade dos gestores.....	15
Gráfico 4 -	Média da renda mensal dos gestores.....	15
Gráfico 5 -	Grau de avaliação em relação à importância da gestão de estoque.....	15
Gráfico 6 -	Forma de controle de estoque na empresa.....	15
Gráfico 7 -	Aspectos a serem melhorados na aquisição de produtos pela empresa.....	16
Gráfico 8 -	Pontualidade nas entregas dos produtos adquiridos.....	16
Gráfico 9 -	Avaliação da armazenagem e estrutura de estocagem.....	17
Gráfico 10 -	Adequação de local de armazenamento.....	17

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Objetivo Geral.....	9
1.2 Objetivo Específico.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Administração de materiais.....	10
2.2 Conceito de estoque.....	10
2.3 Função do estoque.....	10
2.4 Objetivo do controle de estoque.....	11
2.5 Armazenagem.....	12
2.6 Compras.....	13
3 METODOLOGIA.....	13
4 DISCUSSÃO E RESULTADOS DA PESQUISA.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS.....	19
APÊNDICE.....	20

CONTROLE DE ESTOQUE: estudo de caso em uma fábrica de ração no município de Patrocínio-MG

Weliton dos Reis Primo¹

RESUMO

O mercado globalizado é espaço de grandes transformações no cenário econômico, onde as empresas buscam adotar medidas organizacionais para que possam sobreviver e desenvolver seus principais produtos ou serviços, destacando-se dentre as demais. A gestão de estoque é um dos fatores essenciais na busca de aprimoramento dos resultados financeiros da empresa, podendo-se destacar de grande importância o local de armazenagem dos produtos, tempo de vida útil, ciclo de rotatividade. O estoque mal controlado é um dos fatores que leva a desestruturação do capital de giro das empresas ocorrendo situações financeiras complicadas. Na proposta de controle devem ser alinhadas boas práticas, visando coletar, analisar e mensurar os dados para se desenvolver plano de ação de controle dos estoques, melhorando a qualidade dos produtos, atingindo as metas do setor industrial. O objetivo da pesquisa foi analisar ferramentas que possam trazer maior eficiência ao controle de estoque da empresa, buscando otimizar o tempo e evitar a falta do produto em estoque, aumentando a facilidade de controle. A população da amostra foi composta por 7 gestores da empresa. A coleta de dados foi realizada através de questionário, sendo os resultados apresentados em gráficos para análise. A empresa apresenta um controle de estoque bom, sendo que os gestores são conscientes das limitações e ações de melhoria necessárias. A conclusão aponta que o controle de estoque é fundamental para as empresas e, com uma boa gestão, pode representar um elo importante com os resultados, devendo ser mantida sob rígido controle, visando obter lucros e a satisfação de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Estoque. Gestão. Eficiência.

1 INTRODUÇÃO

O mercado globalizado é espaço de grandes transformações no cenário econômico, onde as empresas buscam adotar medidas organizacionais para que possam sobreviver e desenvolver seus principais produtos ou serviços, destacando-se dentre as demais.

Na busca constante de desenvolvimento e melhoramento da produção, as empresas procuram se adequar às situações ocorridas dentro da organização, para que possam desenvolver novas ferramentas de melhorias no ambiente de trabalho. A gestão de estoques auxilia no desenvolvimento da empresa, pois através dela são analisados os processos e os fatores internos e externos que afetam o processo produtivo ao longo do tempo.

¹ Graduando em Administração pelo UNICERP – Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio.

Atualmente, um dos maiores problemas dos administradores talvez seja conseguir controlar os estoques, visto que nas empresas e instituições as necessidades de mudança são complexas ou variáveis, dependendo das atividades que desempenham e nas quais atuam.

O administrador de estoques deve compreender quando, quanto e como fazer novos pedidos de insumos ou produtos, e quanto deve manter em estoque de segurança para obter a produção em equilíbrio e idealizando a redução dos custos envolvidos no setor (DIAS, 2010).

A gestão de estoque é um dos fatores essenciais na busca de aprimoramento dos resultados financeiros da empresa, podendo-se destacar de grande importância o local de armazenagem dos produtos, tempo de vida útil, ciclo de rotatividade. (SLACK, 2009). E com isso garantir o abastecimento de materiais no momento adequado, neutralizando os efeitos e atrasos.

Dessa forma, este estudo tem como problemática avaliar se o controle de estoques nas empresas é uma ferramenta que auxilia na gestão, tornando este processo mais ágil e eficaz para que o reabastecimento dos insumos seja recomposto de acordo com a necessidade da empresa.

O estoque mal controlado é um dos fatores que leva a desestruturação do capital de giro das empresas ocorrendo situações financeiras complicadas, além de se considerar que, assim, elas podem estar sujeitas a perder clientes ou produção, ou até mesmo a falência da organização.

Portanto, as ferramentas servem para propor novos aspectos que possam oferecer benefícios para organização, sugerindo nível máximo ou mínimo e estoque de segurança, idealizando assim manter produtos em estoques para o desenvolvimento em geral das atividades do setor.

1.1 Objetivo Geral

Analisar ferramentas que possam trazer maior eficiência ao controle de estoque da empresa, buscando otimizar o tempo e evitar a falta do produto em estoque, aumentando a facilidade de controle.

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar quais aspectos de maior importância no estoque e quais critérios a serem adotados no processo de compra e seu devido gerenciamento;
- Verificar se a falta dos insumos é devido à falta de controle interno do departamento de suprimentos da organização;
- Analisar se a organização tem estrutura para estocagem e armazenagem dos produtos utilizados no processo produtivo;
- Identificar quanto, quando, quem e onde comprar, bem como qual o custo benefício.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Administração de Materiais

A administração de materiais surgiu no ambiente organizacional há alguns anos atrás, sendo uma ramificação da administração geral.

Viana (2009.p.35) aponta seu objetivo, onde se lê:

O objetivo fundamental da Administração de materiais é determinar quando e quanto adquirir, para repor o estoque, o que determina que a estratégia do abastecimento sempre é acionada pelo usuário, à medida que, como consumidor, ele detona o processo (VIANA,2009. p.35).

De acordo com Viana (2010), algumas considerações podem ser feitas em relação ao estoque, pois sua classificação pode ser dada considerando-os como materiais auxiliares (aqueles que não se incorporam ao produto final, também chamado de materiais indiretos ou improdutivos), matéria-prima (incorporados ao produto final, inclusive as embalagens), produtos em processos (materiais que estão em processo de fabricação) e produtos acabados (são os materiais agora sob a forma de produto final, prontos para serem comercializados ou entregues aos clientes).

2.2 Conceito de estoque

Entende-se como estoque os materiais ou suprimentos que a empresa mantém para que possa ser vendido, fornecido ou fazer dos insumos inacabados a transformação do produto final.

Um dos principais conceitos presente na gestão de operações é o conceito de estoques, que em muitas operações, os estoques e sua gestão tem papel essencial (CORRÊA e CORRÊA, 2008).

Almeida (2010, p. 191) faz sua definição de estoque:

Os estoques são bens destinados à venda ou fabricação, relacionados com os objetivos ou atividades da empresa. Eles são importantes na apuração do lucro líquido de cada exercício social e na determinação do valor capital circulante líquido do balanço patrimonial (ALMEIDA, 2010, p. 191).

Para Dias (2010), conhecer o estoque de uma empresa é um grande desafio, porém, a dificuldade não está em reduzir a quantidade dos produtos estocados, nem diminuir os custos; ela está em obter a quantidade correta de mercadoria estocada para atender as prioridades gerenciais de modo eficaz.

2.3 Função do estoque

A função do controle de estoque deve fazer com que o capital investido em estoque seja minimizado. E todo o processo deve ser bem estruturado e controlado os desperdícios e desvios, apurando-se em valores para fins de análise, a qual pode acabar prejudicando o investimento e o capital de giro da empresa.

Analisando pelo lado financeiro, o estoque é parte principal do capital de uma empresa. O operacional tem o papel de ajudar a controlar o planejamento de produção (MARTINS et al., 2009).

Na concepção de Pozo (2008, p. 38):

A função principal do controle de estoques é justamente maximizar o uso de recursos para gerenciamento dos estoques, porém, o gestor depara-se com um dilema que é causador da inadequada gestão de materiais, percebida em inúmeras empresas, e que cria problemas quanto às necessidades de capital de giro da empresa, bem como seu custo (POZO, 2008, p. 38).

Martins, et al, (2005), afirmam que pode ser observado aos dias atuais, que o estoque já não exerce apenas sua função como garantia de uma produção, mas, tornou-se um importante auxílio para o gestor em sua tomada de decisão.

2.4 Objetivo do controle de estoque

O controle de estoque tem por objetivo planejar, controlar e reestruturar os pedidos de insumos e matérias primas e o material armazenado na indústria, sendo ponto chave das decisões a serem tomadas pelo gestor do processo produtivo interno da empresa.

Martins (2008) afirma que quando e quanto comprar, fixar lotes econômicos de aquisição e definir estoques mínimos de segurança são decisões que podem afetar os resultados de uma organização. Em contrapartida, Corrêa e Corrêa (2008), apontam que se a empresa não tiver o produto ou mercadoria para oferecer ao cliente, o lucro será menor, assim como se estiver mantendo estoque, ao vender poderá ter prejuízos com descontos.

Viana (2009, p. 117) defende que:

A gestão é um conjunto de atividades que visa, por meio das respectivas políticas de estoque, o pleno atendimento das necessidades da empresa, com máxima eficiência e ao menor custo, através do maior giro possível para o capital investido em materiais(Viana, 2009, p. 117).

A empresa deve estar atenta às novidades do mercado atual, para que consiga manter o menor número de estoque possível com baixo capital investido, desde que as demandas dos clientes sejam atendidas.

Segundo Almeida (2010),

A administração da empresa é responsável pelo estabelecimento do sistema de controle interno, pela verificação de se está sendo seguido pelos funcionários, e por sua modificação, no sentido de adaptá-lo às novas circunstâncias (ALMEIDA, 2010, p. 43).

Para Martins (2009), manter altos níveis de estoque pode ser sinônimo de custos desnecessários, seja pelo custo de seu manuseio, produção ou administração. Por isso é importante que o administrador tenha um controle de gestão dos estoques eficaz para que possa verificar a correta utilização dos estoques, se são bem manuseados e controlados.

O gestor deve avaliar as situações corretamente para que não faltem produtos ou insumos em estoque, sendo importante analisar as situações externas e internas do ambiente industrial.

Na concepção de Pozo (2008, p. 38):

É necessário encontrar o ponto ideal entre manter um grande volume de materiais e produtos em estoque para atender plenamente a demanda, o que gera uso elevado de ativos da organização e, manter volumes muito baixos de estoques para minimização dos custos, porém com atrasos em entregas, insatisfação de clientes pela falta de produtos e, principalmente, a perda do cliente. Pozo (2008, p. 38)

O ponto ideal de um sistema de produção é caracterizado pela quantidade de materiais em estoque, seu principal objetivo é otimizar o investimento em estoques, aumentando o uso eficiente dos meios internos de uma empresa, e minimizar as necessidades de capital investido.

O estoque é fundamental para o desenvolvimento de uma empresa. Ao mesmo tempo em que ele pode ser um grande auxílio no sucesso da instituição, também pode ser motivo de prejuízos consideráveis. E o seu controle é ponto primordial nessa questão (DANTAS, 2015).

2.5 Armazenagem

Armazenagem é um processo de administração de espaço para estocar insumos ou produtos para serem comercializados em um tempo necessário; pode ser descrita como sendo um conjunto de atividades para manter fisicamente estoques de forma adequada.

O armazenamento depende de sua estrutura, localização, espaço físico, dimensão da área, movimentação interna, estocagem e sistemas (Dias 2010).

Segundo Pozo (2010, p.11), “É o processo que envolve administração dos espaços necessários para manter os materiais estocados”.

Para Moura (2008, p.5), “As funções do armazém não se limitam ao simples recebimento, conservação e expedição dos materiais, eles também incluem tarefas do tipo administrativo e contábil”.

Moura (2008,p.6 e 7) define armazenagem como:

Os vários fatores a seguir mostram a necessidade da armazenagem: necessidade de compensação das diferentes capacidades das fases da produção; equilíbrio sazonal – pela dependência em que se encontram a fase de aquisição e a de armazenagem; garantia de continuidade da produção – é essencial regular a montagem dos produtos; custos e especulação – convém aguardar uma oportunidade de obtenção de ganhos ou de estabilização das conjunturas (MOURA, 2008, p.6 e 7).

Segundo Gavioli et al (2009) para manter estoques é necessário que as mercadorias estejam sob abrigo e guarda da empresa. Por isso, faz-se necessário o uso de depósitos para a recepção da mercadorias, sejam eles próprios ou terceirizados; a armazenagem consiste no espaço físico para as mercadorias estocadas.

Os armazéns podem auxiliar na coordenação entre demanda e oferta e proporcionar diversos benefícios à cadeia logística como: localização estratégica, consolidação de mercadorias de mesmo destino e necessidades de produção industrial.

2.6 Compras

Pode-se definir compras como um fator estratégico utilizado pelo os gestores, que após ser planejada a quantidade a ser comprada conseguem atingir força de mercado sobre fornecedores.

Para Dias (2010, p. 228),

A função de compras é um segmento essencial do departamento de materiais ou suprimentos, que tem por finalidade suprir as necessidades de materiais ou serviços, planejá-los quantitativamente e satisfazê-las no momento certo com as quantidades corretas, verificar se recebeu efetivamente o que foi comprado e providenciar o armazenamento. Compras, é portanto, uma operação da área de materiais muito essencial entre as que compõem o processo de suprimento. Dias (2010, p. 228)

Gomes (2012) ressalta que um aspecto importante no planejamento é que ele permite antecipar a atividade de compra de itens que tenham um prazo maior entre a cotação e o efetivo recebimento, de forma a garantir a fluidez dos negócios da empresa, reduzindo outros custos envolvidos na compra.

3 METODOLOGIA

Para concretizar este trabalho e alcançar os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa exploratória e um estudo descritivo e quantitativo, com o resultado da análise dos dados expressa em números através de técnicas estatísticas.

O estudo foi realizado em uma indústria de ração no município de Patrocínio, para extrair dados que possibilitaram obter informações relevantes sobre como a empresa controla seus estoques, possibilitando encontrar soluções que tragam melhorias para este setor.

Participaram do estudo 16 funcionários da empresa, entre gestores e colaboradores. Os questionários foram distribuídos a todos eles, sendo composta a amostra por 7 gestores que participaram respondendo os questionários.

Posteriormente à coleta dos dados, através da aplicação dos questionários, os resultados foram interpretados e apresentados em tabelas e gráficos para a análise dos resultados obtidos.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS DA PESQUISA

Para verificar a forma como a empresa de ração controla e armazena seus estoques, foi realizada uma pesquisa com 7 gestores, sendo as respostas apresentadas nos gráficos que se seguem.



Gráfico 1 – Média de idade dos gestores.
Fonte: Dados da pesquisa.

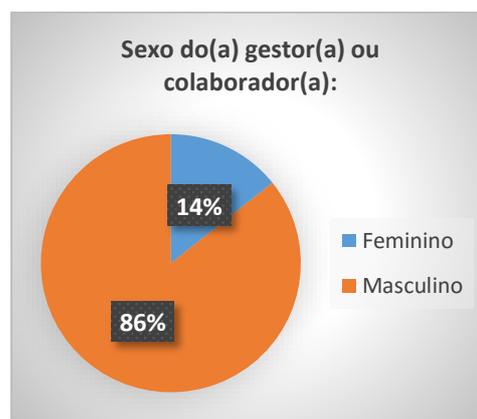


Gráfico 2 – Identificação do sexo dos gestores
Fonte: Dados da pesquisa

Os dados sócio demográficos dos gestores entrevistados estão presentes nos gráficos 1, 2, 3 e 4. A maioria deles se encontra na faixa etária acima de 40 anos, representando 57% do total, 43% está na faixa etária de 30 a 40 anos, sendo que nenhum dos entrevistados tem menos de 30 anos (Gráfico 1). Do total da amostra, 86% são do sexo masculino (6 gestores) e somente um sujeito do sexo feminino, representando 14% (Gráfico 2).



Gráfico 3 –Nível de escolaridade dos gestores.
Fonte: Dados da pesquisa.

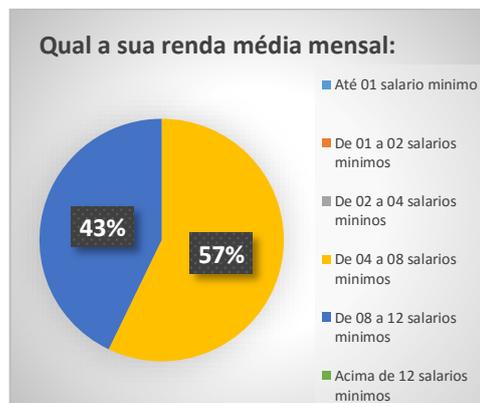


Gráfico 4: Média da renda mensal dos gestores.
Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao grau de escolaridade, 29% têm curso de Pós Graduação completo; 29% dos gestores concluíram o Ensino Superior; 14% têm curso de Pós Graduação incompleto; e 14% deles têm o Curso Superior incompleto. 14% tem outra formação. (Gráfico 3)

Quanto à renda mensal dos gestores participantes da entrevista, 57% deles recebe de 4 a 8 salários mínimos mensais e 43% tem uma renda mensal entre 8 e 12 salários mínimos (Gráfico 4).



Gráfico 5 – Grau de avaliação em relação à importância da gestão dos estoques na empresa.
Fonte: Dados da pesquisa.

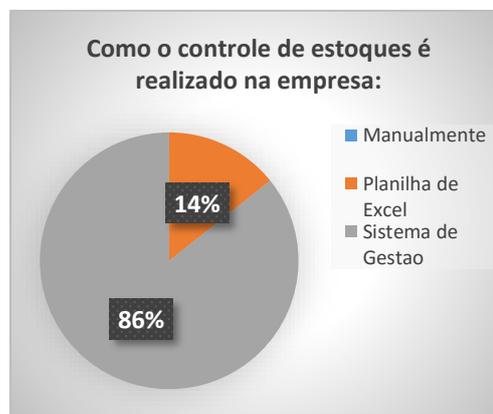


Gráfico 6: Controle de estoque na empresa
Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à importância da gestão de estoque na empresa, 86% considera que ela é muito importante e 14% considera importante (Gráfico 5).

Considerando que na empresa existe controle de estoque, a forma como esse controle é feita foi observada no gráfico 6, onde 85% respondeu que ele é feito por um sistema de gestão, enquanto 14% respondeu que ele é realizado através de planilhas de excel (Gráfico 6). A empresa adota critérios de análise de estoque antes de adquirir outros produtos, o que mantém um controle atualizado evitando, assim, compras desnecessárias.

A principal questão a ser considerada no controle de estoque é sua conferência. A empresa objeto da pesquisa tem o colaborador responsável por alimenar as planilhas, mantendo atualizado o inventário físico.

Para Martins (2008), o inventário físico se configura como grande aliado do administrador, pois permite que ele verifique os estoques, se estão sendo bem utilizados, se estão bem armazenados e ou localizados em relação aos setores que se utilizam deles, se são bem manuseados e controlados. Ele é um recurso a mais na empresa, aliado ao inventário controlado por planilhas nos computadores, quando é adotado o inventário permanente, no processo de cadastramento de materiais.



Gráfico 7 – Aspectos a serem melhorados na aquisição de produtos pela empresa.
Fonte: Dados da pesquisa.

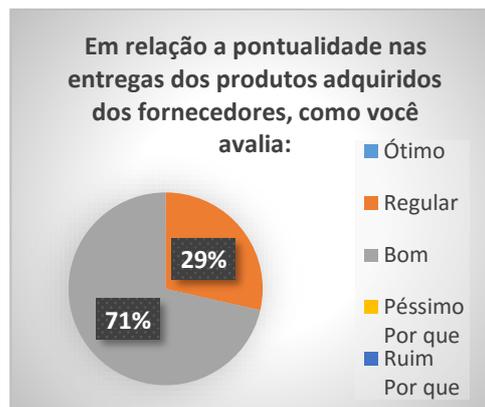


Gráfico 8: Pontualidade nas entregas dos produtos adquiridos.
Fonte: Dados da pesquisa.

Em se tratando de aquisição de produtos, os gestores consideram que há alguns aspectos que precisam ser melhorados, sendo que 29% considera que o tempo de reposição entre o término do produto até nova solicitação precisa ser melhorado; 28% dos entrevistados considera que há necessidade de uma análise precisa da quantidade de estoque; 14% respondeu que a logística existente é ineficiente e 29% consideram outras opções não apresentadas para escolha no questionário (Gráfico 7).

Ao adquirir produtos, um fator importante é a pontualidade dos fornecedores, e esta é considerada boa por 71% dos gestores, enquanto 29% responderam que é ruim (Gráfico 8).



Gráfico 9 – Avaliação da armazenagem e estrutura de estocagem de produtos.
Fonte: Dados da pesquisa.



Gráfico 10: Adequação de local de armazenamento.
Fonte: Dados da pesquisa.

A armazenagem e estrutura de estocagem dos produtos na empresa foi analisada como boa por 71% dos gestores participantes da entrevista e regular por 29% deles (Gráfico 9).

A armazenagem é parte do sistema logístico da empresa que estoca produtos, desde a origem até o consumo, fornecendo informações aos gestores quanto as suas condições e disposição para o suprimento necessário e adequado.

Realizada de forma adequada, a armazenagem contribui significativamente para a eficiência dentro da empresa, garantindo abastecimento com qualidade, em tempo hábil e sem acúmulo nem desperdício ou falta de insumos necessários à manutenção da empresa (MOURA, 2008).

Quanto à adequação do local para armazenamento de sua demanda, 86% considera que sim, que a empresa possui local adequado, enquanto 14% respondeu que não (Gráfico 10).

As perguntas de número 5, 7, 14, 15, 16 e 17 constantes no Questionário (APÊNDICE) não foram tabuladas. No entanto, vale ressaltar que, respondendo à questão 5, a empresa foco da pesquisa, encontra-se no mercado há mais de 15 anos.

Para a questão 7, foi identificado que na empresa existe controle de estoque, de acordo com as respostas obtidas.

As questões 14 e 15 são referentes ao uso da classificação ABC nas decisões sobre o estoque, sendo obtidas respostas positivas ao seu uso; o critério para selecionar quais são os itens A, B ou C é o consumo.

A periodicidade da conferência do estoque foi identificada nas respostas da questão 16, sendo que ela acontece duas vezes ao ano.

A questão 17 do questionário inquiriu sobre pontos que precisam ser melhorados, tanto operacionais quanto pessoais para melhores resultados do negócio. As respostas em mais destaque foram: comunicação entre os setores quando há troca de produto ou medicamento e os gestores manterem os colaboradores da área técnica informados.

É importante ressaltar que a interatividade dos funcionários da empresa com a equipe administrativa é de suma importância para que o desenvolvimento das atividades ocorra com sucesso. Uma vez que há uma relação baseada na comunicação, será possibilitado ao gestor um conhecimento maior sobre o seu ambiente organizacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participaram do estudo 16 funcionários da fábrica de ração, sendo 7 gestores e 9 colaboradores, sendo 14 do sexo masculino e 2 do sexo feminino (1 gestora e 1 colaboradora). A maioria deles se encontra na faixa etária acima de 40 anos, com nível de escolaridade que varia entre Ensino Superior e Pós-graduação, e a renda mensal percebida varia entre 4 a 12 salários mínimos mensais.

Dos entrevistados, 86% consideram importante haver na empresa uma gestão de estoque.

De acordo com 86% dos entrevistados, o controle de estoque na empresa pesquisada é realizado por um sistema de gestão sem, no entanto, identificar qual.

Identificamos que a empresa adota critérios de análise de estoques antes de efetuar compras de produtos, sendo que 100% dos entrevistados respondeu que sim a essa pergunta. Para Dantas (2015), é fundamental a implantação de um sistema adequado para o controle das movimentações, pois sua ausência pode gerar perdas à empresa.

No que se refere ao processo de aquisição de produtos na empresa, 29% dos entrevistados responderam que precisa melhorar o tempo de reposição entre o término do produto até a solicitação; 28% consideram que é preciso ter uma análise precisa da quantidade de estoque; 14% apontaram que a logística da empresa é ineficiente. Para outras respostas não identificadas encontramos 29% dos entrevistados. Segundo Rosa, et al (2010), a adoção de revisão contínua de reposição pode ser um diferencial na redução de custos.

Inquiridos sobre a pontualidade na entrega dos produtos adquiridos, 71% dos gestores consideraram que ela é boa, enquanto 29% consideraram que é regular.

O presente artigo teve como objetivo analisar ferramentas de eficiência no controle de estoque da empresa. Foi possível concluir-se que o sistema de gestão de estoque é recomendável, porém é necessário interpretar detalhadamente quais são as necessidades das empresas, para dimensioná-las em tempo, custos, armazenagem e equilíbrio com os custos e os benefícios decorrentes desta implantação. A conclusão a que se chega aponta que o controle de estoque é fundamental para as empresas e, com uma boa gestão, pode representar um elo importante com os resultados, devendo ser mantida sob rígido controle, visando obter lucros e a satisfação de todos os envolvidos.

CONCLUSÃO

Em uma proposta de controle devem ser alinhadas boas práticas, visando coletar, analisar e mensurar os dados para se desenvolver plano de ação de controle dos estoques, melhorando a qualidade dos produtos, atingindo as metas do setor industrial.

Na aquisição dos produtos há etapas a serem seguidas, sendo que o colaborador responsável faz a análise do estoque atual, informa ao gestor de produção que, por sua vez, encaminha o pedido ao setor de compras. Este último analisa o pedido, a quantidade, a necessidade e a urgência, para que a compra seja efetuada.

A empresa conta com uma organização adequada para estocagem e armazenagem dos produtos, até serem utilizados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de Produção e Operações. Manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DIAS, M. A.P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 6. Ed. Editora Atlas S. A. São Paulo. 2010.

GAVIOLI, G.; SIQUEIRA, M. C.M.; SILVA, P. H. R. SIMPOSIO: **Aplicação do programa 5s em um sistema de gestão de estoques de uma indústria de eletrodomésticos e seus impactos na racionalização de recursos** . São Paulo, 2009.

GOMES, Carlos Roberto. **Estoques e Compras: Introdução às Práticas de Gestão Estratégica de Compras & Suprimentos**. 1. Ed. Editora Viana. Santa Cruz do Rio Pardo. São Paulo. 2012.

MOURA, Reinaldo A. **Armazenagem: Do Recebimento à Expedição em Almoarifados ou Centros de Distribuição**. São Paulo: IMAN, 2008.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SLACK, Nigel ET AL. **Administração da produção** / Nigel Slack.../et al./; revisão técnica Henrique Correa, Irineu Giansesi. – 1. ed. – 12 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2009.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VIANA, JOÃO JOSÉ. **Administração de materiais: um enfoque prático**. 1. ed. 8. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

VIANA, João José; **Administração de materiais: um enfoque prático**; 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

APÊNDICE

Questionário

Instrumento de Pesquisa

Caro Respondente,

Essa pesquisa é parte de um estudo com requisito para monografia do curso de Administração de Empresas do UNICERP- Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, e tem como objetivo avaliar a opinião dos gestores em relação ao controle de estoque e análise da gestão financeira de uma fábrica de ração na cidade de Patrocínio.

Agradeço desde já sua colaboração,

Weliton dos Reis Primo,

Graduando em Administração de Empresas do UNICERP

QUESTÕES

- 1) Idade do(a) gestor(a) ou colaborador(a):
() Até 18 anos () De 18 a 30 anos () De 30 a 40 anos () Acima de 40 anos
- 2) Sexo do(a) gestor(a) ou colaborador(a):
() Feminino () Masculino
- 3) Qual o grau de escolaridade dos gestores ou colaboradores da organização :

- Ensino Fundamental incompleto Ensino fundamental completo
 Ensino Médio incompleto Ensino médio completo
 Ensino Superior incompleto Ensino superior completo
 Pós Graduação incompleto Pós Graduação completo Outros
- 4) Qual a sua renda média mensal:
- Até 01 Salario mínimo De 01 a 02 Salários mínimos
 De 02 a 04 Salários mínimos De 04 a 08 Salários mínimos
 De 08 a 12 Salários mínimos Acima de 12 Salários mínimos
- 5) Há quanto tempo a empresa está no mercado:
- Até 02 anos De 02 a 06 anos
 De 06 a 15 anos Acima de 15 anos
- 6) Qual seu grau de avaliação em relação a importância da gestão dos estoques na empresa:
- Muito importante Importante Pouco importante Nada importante
- 7) Existe controle de estoques na empresa:
- Sim Não: Por que _____
- 8) Como o controle de estoques é realizado na empresa:
- Manualmente Sistema de Gestão Planilhas Excel Outros
- 9) A empresa tem algum critério de análise de estoques antes de efetuar compras de produtos:
- Sim Não: Por que _____
- 10) Em quais aspectos o processo de aquisição dos produtos na empresa precisa ser melhorado:
- Comunicação entre colaboradores
 Análise precisa da quantidade de estoques
 Melhor cotação de produtos perante os fornecedores
 Logística ineficiente
 Tempo de reposição do termino do produto até a solicitação.
 Outros
- 11) Em relação a pontualidade nas entregas dos produtos adquiridas dos fornecedores, como você avalia:
- Ótimo Bom Regular Péssimo. Por que:____ Ruim. Por que: ____
- 12) Em relação à armazenagem e estrutura de estocagem dos produtos, como você avalia:
- ótimo Bom Regular Ruim. Por que:____ Péssimo. Por que:____
- 13) A empresa possui local de armazenamento adequado para sua demanda:
- Sim Não: Por que:_____
- 14) A empresa usa a Classificação ABC para tomar decisões sobre o estoque?
- Sim Não Não sei responder
- 15) Caso a empresa use a Classificação ABC, qual o critério para selecionar, quais itens são A, B ou C?
- Preço do Material Preço do Produto
 Consumo Outro: _____
- 16) Quantas vezes no ano são realizadas as conferências dos produtos em estoque?
- Uma vez ao ano Duas vezes ao ano Três vezes ao ano
 Mais de três vezes ao ano Não e realizado na empresa
 Não sei responder
- 17) Quais pontos você considera ser preciso melhorar, tanto operacionais, quanto pessoais, para melhores resultados do negócio?